

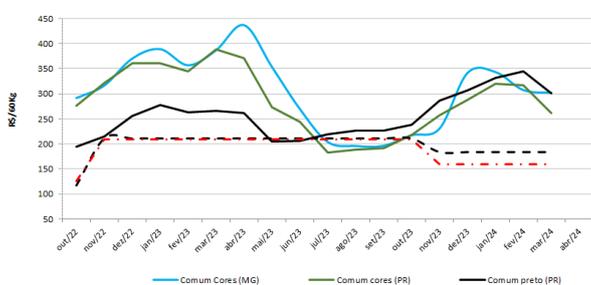
FEIJÃO – 15 a 19.07.24

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

|  | Unidade | 12 meses | Semana Anterior | Semana Atual | Varição anual (%) | Varição Semanal (%) |
|--|---------|----------|-----------------|--------------|-------------------|---------------------|
| <b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b> |         |          |                 |              |                   |                     |
| São Paulo                                      | 60kg    | 228,62   | 226,68          | 227,79       | - 0,4             | 0,5                 |
| Paraná   | 60kg    | 179,77   | 270,00          | 217,29       | 20,9              | - 19,5              |
| Bahia  | 60kg    | 220,00   | 211,86          | 214,60       | - 2,5             | 1,3                 |
| <b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b> |         |          |                 |              |                   |                     |
| Paraná   | 60kg    | 212,13   | 239,19          | 230,63       | 8,7               | - 3,6               |
| Rio Grande do Sul                              | 60kg    | 232,76   | 233,02          | 236,56       | 1,6               | 1,5                 |
| <b>Preço no atacado – SP</b>                   |         |          |                 |              |                   |                     |
| Feijão comum cores – 9,5                       | 60kg    | 267,00   | 345,00          | 315,00       | 18,0              | - 8,7               |
| Feijão comum preto - Extra                     | 60kg    | 280,00   | 305,00          | 300,00       | 7,1               | - 1,6               |

*Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 183,25/60kg; Feijão Preto: R\$ 159,54/60kg*

**Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores – PR e MG**



Nota-se que muitos compradores estão protelando, ao máximo, as reposições de mercadorias, vez que as ofertas seguem elevadas, mesmo com a redução na produção na 2ª safra, no Sul do país, ocasionada por problemas climáticos (estiagem/excesso de chuva), e a infestação de mosca branca, afetando tanto a produtividade como a qualidade do grão. Segundo alguns compradores, como as vendas junto aos varejistas continuam fracas, muitos comerciantes estão adquirindo apenas o necessário para saldar compromissos.

A terceira e última safra da temporada 2012/2013 começou a ser colhida, mas ainda em pequenas quantidades. Esse produto provavelmente passará a ter uma expressiva procura no mercado, devido a necessidade de reposição de uma mercadoria mais nova, clara e de boa aparência na embalagem, para atender aos consumidores mais exigentes.

### Feijão Comum Preto

No atacado paulista o mercado segue calmo e bem ofertado. Os pequenos lotes do produto nacional, complementados pela mercadoria importada vem segurando o mercado impedindo qualquer elevação nas cotações.

O mercado está praticamente parado e os preços passando por uma forte pressão baixista devido ao elevado excedente de produção. No entanto, o produto deve seguir valorizado em função da desvalorização do real frente à moeda americana, e com a finalização da segunda e praticamente última safra. Com isso, o mercado vai passar por um longo período de entressafra, até dezembro deste ano, ficando na dependência entre os estoques paranaense e o argentino.

### COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Carioca** = A tendência é de recuo das cotações com o avanço da 3ª safra, ou safra irrigada, principalmente para os produtos extras e os especiais, cujos valores estão bem acima dos demais.

**Preto** = mercado praticamente parado com raras negociações e preços pressionados para baixo, devido ao elevado excedente de produção.

## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo verificou-se uma menor entrada de mercadorias e poucas negociações, atribuídas, em parte, as férias escolares e ao período do mês. A maioria dos interessados se preocuparam apenas em averiguar as amostras e o comportamento do mercado, vez que o volume de vendas junto ao setor varejista está muito fraco e não conseguem fazer reposições em uma escala maior, dando preferência à venda casada.

Verificou-se ainda, na semana em comento, um aumento na oferta do grão de melhor qualidade, e este fato reforçou a queda das cotações tendo em vista que a escassez dos melhores tipos estava contribuindo para manter os preços em patamares mais elevados.

Nem mesmo a maior presença de produto de boa qualidade estimulou a demanda, vez que as ofertas no disponível somadas às amostras para embarque e as sobras diárias de mercadorias continuam suficientes para afastar os compradores de negócios imediatos. Com isso, o mercado voltou a enfraquecer, ocorrendo queda nos preços de todo o grupo carioca, em especial os melhores tipos, no entanto, a desvalorização do produto ocorre mais pela fraca demanda do que pelo excesso de ofertas.

Agentes de mercado alegam que a redução das compras pelos empacotadores deve-se, também, pela fraca demanda do setor varejista, e as perspectivas para a próxima semana é que ela seja ainda menor.

O abastecimento do mercado está normal e a oferta de feijão carioca, no atacado paulista, está sendo processada pela produção das regiões de Minas Gerais, Goiás, Paraná, e do próprio Estado.